

Cardoso convocará governadores para tornar o ensino prioridade nacional

Acácio Pinheiro

Em seu segundo pronunciamento em cadeia de rádio e televisão o presidente Fernando Henrique Cardoso conclamou a população, os governos estaduais e municipais e os empresários a se mobilizarem em defesa da educação. O Presidente anunciou cinco medidas que considera básicas para melhorar o ensino: garantir que o dinheiro destinado ao ensino básico chegue diretamente — sem desperdícios nem desvios — às escolas; preparar melhor os professores, utilizando como um dos instrumentos a televisão educativa; melhorar a qualidade do material didático; definir o conteúdo do ensino e avaliar as escolas. No próximo mês, conforme adiantou, vai se reunir com os governadores para definir "uma política de prioridade total para a melhoria do ensino básico, e uma atenção especial à valorização dos professores".

"Se nós quisermos fazer do Brasil um País justo e desenvolvido, precisamos garantir um ensino de boa qualidade para que as crianças tenham um bom aproveitamento, passem de ano e realmente aprendam", disse o Presidente, no início do discurso. "Educação de qualidade é a prioridade número um do meu governo". Para isso, avisou, a primeira providência é garantir que o dinheiro do Governo Federal para o ensino básico chegue diretamente a cada uma das 200 mil escolas da rede oficial. Com isso, diz o Presidente, sobrarão mais recursos para os estados e municípios melhorarem o salário dos professores.

Para dar andamento à segunda prioridade anunciada em seu pronunciamento, de "preparar os professores para que eles possam ensinar melhor", o Presidente pretende utilizar o sistema nacional de educação a distância. Para receber as aulas, o Presidente quer que as comunidades sejam mobilizadas para colar uma televisão em cada escola, a fim de que os professores pos-



Cardoso: "Se quisermos fazer um país justo e desenvolvido, precisamos garantir ensino de boa qualidade

sam ser reciclados através dos programas educativos existentes nas TVs brasileiras.

Material — O Presidente quer ainda melhorar a qualidade do material didático. Ele lembrou que anualmente o Governo Federal compra 58 milhões de livros para fornecer aos estudantes. Fernando Henrique acha, entretanto, que a qualidade do livro didático deixa a desejar e a distribuição "costuma atrasar". Ele propõe que haja melhor organização do sistema de elaboração e distribuição do livro escolar, com um material que atenda melhor às necessidades dos alunos. Para 96, ele não quer atrasos na distribuição do livro didático.

Fernando Henrique quer definir um conteúdo de ensino. A idéia do Presidente é unificar as matérias que cada escola terá de ensinar obrigatoriamente, em todos os estados, de Norte a Sul, para que as crianças tenham ensino de boa qualidade. Para isso, ele quer que o ministro da Educação, Paulo Renato

Souza, se reúna com os secretários de Educação de todo o País, definindo um currículo básico. Esse encontro acontecerá no mesmo dia — em março — do encontro de Fernando Henrique com os governadores.

Por fim, o Presidente quer que todas as escolas sejam avaliadas. O ministério da Educação vai aplicar testes em alunos em todo o País, não para aprová-los ou reprová-los, mas para ver se as escolas estão ensinando bem, conforme anunciou o Presidente. O Governo pretende saber quais são os pontos fracos do ensino. Para incentivar, estuda premiar as escolas que apresentarem os melhores resultados.

Apelo — Ainda no seu pronunciamento à Nação, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez um apelo aos pais: "Os pais devem acompanhar e estimular o estudo dos filhos em casa, e não se acanhar de pedir informações e participar da vida da escola. Afinal, são eles que pagam o ensino público, através

dos seus impostos". De acordo ainda com o Presidente, "as pessoas com mais recursos, as empresas, grandes e pequenas, também devem pensar no futuro do Brasil, assumindo a manutenção de uma ou mais escolas em sua vizinhança". E acrescentou: "Os meios de comunicação, que mostram os problemas do sistema de ensino — e isto é bom —, devem divulgar também as boas experiências que merecem incentivo. Prefeitos e vereadores precisam valorizar a educação, precisam também cuidar para que os recursos sejam bem aplicados".

Os motivos que levaram o Presidente a tomar medidas com relação ao ensino básico foram, entre outros, os seguintes:

— O Presidente foi informado de que as verbas destinadas ao ensino básico vinham sendo utilizadas irregularmente pelas prefeituras. Prefeitos utilizavam politicamente as verbas. Com isso, eles desviavam e desperdiçavam as verbas destinadas às escolas pelo Governo Federal.

AS PROPOSTAS DO PRESIDENTE

Governadores — O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou que irá se reunir, em março, com governadores de todos os estados do País para discutir uma maneira de garantir ao ensino básico o grau de "prioridade total", valorizando com especial atenção a questão salarial dos professores da rede pública de ensino.

Educação pela TV — O Governo irá implantar o Sistema Nacional de Educação a Distância para, via TV Educativa, melhorar a eficiência do sistema público escolar. Fernando Henrique disse que o programa irá incentivar a instalação de um aparelho de TV em cada escola da rede oficial. "O custo disso está ao alcance da maioria das comunidades", avaliou o Presidente. Através desse sistema, disse Cardoso, os professores terão programas especiais de aperfeiçoamento e os estudantes terão programas para ilustrar as aulas e tornar o estudo mais interessante.

Material didático — O Governo irá melhorar o material didático organizando melhor o sistema do livro escolar, para encorajar livros que atendam melhor às necessidades dos alunos e para que, a partir do ano que vem, não haja atraso na distribuição dos 58 milhões de livros comprados anualmente pelo Governo Federal.

Curriculo básico — Outra providência do Governo Federal será a de definir o conteúdo do ensino básico brasileiro. Segundo Fernando Henrique, para que as crianças tenham um ensino de boa qualidade, o currículo terá que unificar as matérias que cada escola terá que ensinar obrigatoriamente em todos os estados. No mesmo dia em que reunir os governadores, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, irá ter um encontro com todos os secretários estaduais de Educação para estabelecer, junto com eles, um currículo básico e único para todo o País.

Testes anuais — A partir desse ano, o Ministério da Educação vai aplicar testes em todos os alunos da rede pública de ensino. A intenção, explicou Fernando Henrique, não é a de "aprovar ou reprová-los, mas para ver se as escolas estão ensinando bem, verificar quais são os pontos fracos do ensino e premiar as escolas que apresentarem os melhores resultados".

Sociedade e educação — As pessoas com mais recursos, as empresas, grandes e pequenas, também devem — segundo Fernando Henrique — participar desse esforço do Governo assumindo a manutenção de uma ou mais escolas em sua vizinhança. Os meios de comunicação, disse o Presidente, "que mostram os problemas do sistema de ensino" devem divulgar também as boas experiências que merecem incentivo. Para Cardoso, prefeitos e vereadores precisam valorizar a educação e cuidar para que os recursos sejam bem aplicados nessa área.